



Área

Insecta

Título

**ABUNDÂNCIA DE *STOMOXYS CALCITRANS* (DIPTERA: MUSCIDAE) ASSOCIADA
COM SUBPRODUTOS DE USINA SUCROALCOOLEIRA**

Autores

ELAINE CRISTINA CORRÊA¹, JAIRO CAMPOS GAONA², ANTONIO THADEU MEDEIROS BARROS³

Vínculos Institucionais / E-mail's:

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD), DOURADOS, MS (ELAINECCORREA@YAHOO.COM.BR); ²UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, DOURADOS, MS (JAIROGAONA@UFGD.EDU.BR); ³EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, EMBRAPA PANTANAL, CORUMBÁ, MS (THADEU@CPAP.EMBRAPA.BR)

A mosca-dos-estábulo, *Stomoxys calcitrans* (Diptera: Muscidae), apresenta elevada sinantropia e encontra-se distribuída em todas as regiões biogeográficas. Para seu desenvolvimento larval, a *S. calcitrans* explora uma diversidade de habitats contendo matéria orgânica vegetal em fermentação. Um aumento na abundância de dípteros, particularmente *Musca domestica* e *S. calcitrans*, tem sido observado em áreas de produção sucroalcooleira devido aos subprodutos orgânicos resultantes da atividade. O objetivo desse estudo foi verificar a associação da abundância da mosca-dos-estábulo com substratos orgânicos em uma usina sucroalcooleira durante a ocorrência de um surto deste parasito. O monitoramento foi realizado nos meses de julho-agosto de 2011 em uma área de plantio de cana-de-açúcar no município de Angélica, MS. Foram amostrados cinco subprodutos: cama de frango (fezes de aves misturadas com palha de arroz), vinhaça (subprodutos gerado na produção do álcool) com palha de cana-de-açúcar, bagaço da cana, torta de filtro (resíduo oriundo da produção do açúcar e álcool) e palha da cana. Em cada substrato foram instaladas aleatoriamente quatro armadilhas de emergência de formato piramidal (45x45 cm), as armadilhas permaneceram nos substratos por quatro semanas. O material entomológico coletado semanalmente nas armadilhas foi acondicionado individualmente, etiquetado e enviado ao Laboratório de Entomologia da UFGD para triagem e identificação taxonômica. Observou-se uma quantidade expressivamente maior de formas imaturas (principalmente larvas) de *S. calcitrans* na cama de frango em comparação aos demais substratos. Um total de 107 *S. calcitrans* foi capturado na cama de frango e oito na torta de filtro; nenhum espécime da mosca-dos-estábulo foi capturado nos demais substratos. *S. calcitrans* representou 95,57% do total de moscas coletadas na cama de frango. No período avaliado a média de emergência de *S. calcitrans* na cama de frango foi de 6,7 por armadilha/semana; uma extrapolação sugere uma produção de 132 milhões de moscas adultas nas 400 hectares por semana. A aplicação da cama de frango como fertilizante e sua sobreposição com outros substratos orgânicos (palha e vinhaça), associada à incidência de chuvas no período, propiciou um ambiente extremamente favorável ao desenvolvimento da mosca-dos-estábulo, aumentando sua abundância e resultando na ocorrência de surtos em fazendas nos arredores da área cultivada.

Palavras-Chave:

Mosca-dos-estábulo, cama de frango, cana-de-açúcar